



## O MÉTODO DO EQUILÍBRIO REFLEXIVO DE JOHN RAWLS EM TEORIA MORAL

Autor: Artur Comiran Tonon Orientador: Paulo Baptista Caruso MacDonald

### OBJETIVO DO ESTUDO

Endereçar a tensão entre o papel de observador que Rawls atribui ao teórico moral e o próprio processo de buscar equilíbrio reflexivo, que parece poder ser conduzido somente na primeira pessoa do singular.

Investigar quais as consequências dessas visões para o método enquanto método de justificação de teorias morais.

### O EQUILÍBRIO REFLEXIVO AMPLO

- (I) Identificação de juízos ponderados sobre o assunto moral em questão.
- (II) Formulação de conjuntos de princípios que expliquem esses juízos em conjunto.
- (III) Revisão ora dos juízos ponderados, ora dos princípios, em busca de coerência – busca pelo equilíbrio reflexivo restrito.
- (IV) Comparação entre teorias, ou concepções, morais – busca pelo equilíbrio reflexivo amplo.

JUÍZOS PONDERADOS  
convicções de todos os graus de generalidade afirmadas em condições favoráveis a um juízo imparcial.

PRINCÍPIOS  
regras gerais cuja aplicação sistemática coincide com aquilo que é recomendado por juízos ponderados.

### PARA QUE SERVE O MÉTODO?

Duas interpretações a partir dos textos de Rawls

De acordo com a primeira interpretação, o método serviria para descrever a nossa capacidade moral.

Na segunda interpretação, o método serve para que alguém decida em que acreditar sobre algum assunto moral.

#### DOIS MODOS DE ENTENDER A CLASSE DOS JUÍZOS PONDERADOS

1ª interpretação: juízos que representam mais fielmente nossa capacidade moral.

X

2ª interpretação: juízos que têm uma credibilidade inicial.

#### DOIS MODOS DE ENTENDER O PAPEL DO TEÓRICO MORAL

1ª interpretação: papel de observador em terceira pessoa.

X

2ª interpretação: papel de convencer aqueles que estiverem dispostos a refletir sobre o assunto.